

ALERTA CANDIDA AURIS 12/2023 CIEVS-SG

São Gonçalo, 04 de setembro de 2023.

INTRODUÇÃO

Candida auris é um fungo emergente que representa uma grave ameaça à saúde global, pois pode causar infecções invasivas, associadas à alta mortalidade, pode ser multirresistente e levar à ocorrência de surtos em serviços de saúde. Trata-se de um fungo oportunista que pode afetar pessoas com imunidade comprometida e/ou hospitalizadas por muito tempo. *C. auris* é multirresistente e, por isso, também é conhecido como “superfungo”, o que significa que apresenta resistência a diversos antifúngicos, sendo difícil de eliminar.

C. auris foi identificada pela primeira vez em 2009, na secreção do ouvido de um paciente japonês. Em 2016 foi determinado que a infecção por esse fungo fosse de notificação obrigatória, já que seu tratamento e controle são bastante difíceis.

CENÁRIO NACIONAL

Em **março de 2017**, a **ANVISA** publicou uma comunicação de risco definindo a Rede Nacional para identificação de *C. auris* em serviços de saúde e diretrizes detalhadas para vigilância laboratorial, encaminhamento de isolados para laboratórios de referência e medidas de prevenção e controle para Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por *Candida auris*.

Em **dezembro de 2020**, o primeiro caso de *Candida auris* foi relatado no Brasil, tendo existido desde então relato de novos casos, indicando que são necessárias maiores medidas, identificação, prevenção e controle da infecção por *Candida auris*. O caso foi isolado de uma amostra da ponta do cateter de um paciente internado em uma UTI em Salvador/BA. Este surto foi monitorado e encerrado. Posteriormente, houve notificações de outros surtos em Salvador/BA e Pernambuco.

A **Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde do Estado do Rio de Janeiro** emitiu um alerta técnico sobre a identificação do primeiro caso de *Candida auris* no estado e o reforço das diretrizes para intensificar a vigilância nos serviços de saúde.

Em **maio de 2023**, novos surtos foram notificados em 03 hospitais em Pernambuco.

Em **junho de 2023**, a ANVISA publicou um Alerta de Risco sobre a identificação da *Candida auris* em um recém-nascido hospitalizado em São Paulo.

IMPACTO DA CANDIDA AURIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE:

Candida auris é um fungo emergente que representa uma séria ameaça à saúde pública considerando que:

- produz biofilmes tolerantes a antifúngicos;
- apresenta resistência aos medicamentos comumente utilizados para tratar infecções por *Candida*. Estudos apontam que até 90% dos isolados de *Candida auris* são resistentes ao fluconazol, anfotericina B ou equinocandinas. Esse tipo de padrão multirresistente não tem sido observado em nenhuma outra espécie do gênero *Candida*;
- pode causar infecção de corrente sanguínea e outras infecções invasivas, podendo ser fatal, principalmente em pacientes imunodeprimidos ou com comorbidades;
- pode permanecer viável por longos períodos no ambiente (semanas ou meses) e apresenta resistência a diversos desinfetantes, entre os quais, os que são à base de quaternário de amônio; e
- tem propensão em causar surtos em decorrência da dificuldade de identificação oportuna pelos métodos laboratoriais rotineiros e de sua difícil eliminação do ambiente contaminado. Recomendações para todos os laboratórios de microbiologia e serviços de saúde do Estado do Rio de Janeiro.

NOTIFICAÇÃO

Em caso de suspeita ou confirmação de infecções por *Candida auris*, realizar imediatamente a notificação pelo formulário “NOTIFICAÇÃO NACIONAL DE SURTOS INFECCIOSOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE”, disponível no link:

<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR>

Informar a suspeita e/ou confirmação de casos à Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH-RJ) e ao CIEVS estadual pelos e-mails: cecih@saude.rj.gov.br, cecirasj@gmail.com e notifica@saude.rj.gov.br.

Os meios de notificação a nível municipal são através dos e-mails:

- Departamento de Vigilância epidemiológica: epidemiopmsg@gmail.com
- Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS SG): cievs.sg@gmail.com

REFERÊNCIA

1. GVIMS/GGTES/ANVISA-Nota-tecnica GVIMS_n.02_2022_c.-auris 16-02-22 corrigida. Disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/2022/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-02-2022/view>
2. Alerta técnico da Subsecretaria de Vigilância e Atenção primária à saúde/subvaps/ses-rj- Identificação do primeiro caso de *Candida auris* no Estado do Rio de Janeiro e reforço das orientações para intensificação da vigilância nos Serviços de Saúde do estado.

Luís Daniel Romero
Mara Valéria de Souza de Jesus
Maria da Glória Wanderley Cardozo
Rafaela dos Santos P. Gomes